

Receita de disposição aos 103 anos de idade

FOTOS: MARCELO ANDRADE/AT

João Rosa, morador mais idoso de Itacibá, toma uma taça de vinho após o almoço e toca violão todos os dias



João, que vai completar 104 anos em maio, diz que adora tocar violão em sua casa

as TRIBUNA
COM VOCÊ

O capixaba João Rosa da Penha é o morador mais idoso de Itacibá, em Cariacica. Com 103 anos, ele serve de exemplo e inspiração para os mais jovens do bairro, devido à sua vitalidade e alegria. O segredo para tanta disposição, segundo ele, é tomar uma taça de vinho após o almoço e se distrair tocando violão diariamente.

“Tocava e cantava em um conjunto na época em que morava na roça. Trouxe o meu violão para cá e costumo tocar todos os dias. É uma das coisas que mais gosto de fazer, além de tomar uma taça de vinho após o almoço”, contou ele, que mora em Itacibá desde 1949.

Modinhas de viola e forró são os estilos musicais preferidos de João. O local escolhido por ele para dedilhar o seu violão é a varanda de sua casa, de acordo com a filha caçula Luzinete Rosa da Silva, 56, técnica em enfermagem.

No quarto do aposentado, que é viúvo há 14 anos e não teve outra mulher desde então, há até um amplificador de som. “Foi ele

que pediu para comprarmos o equipamento, pois queria ouvir melhor a sua música”, frisou Luzinete.

O aposentado acorda todo dia às 5 horas e vai dormir às 18h30. “Mas, no domingo, ele assiste à missa pela televisão, de manhã, e à noite vai à igreja, onde sempre é recebido com muito carinho”, destacou a filha caçula.

Segundo o marido de Luzinete, Edson Leite da Silva, 57, aposentado e presidente da Associação de Moradores de Itacibá, o sogro é muito respeitado.

“Ele sempre é homenageado na Igreja Católica. No seu aniversário de 100 anos, houve celebração especial e festa, com direito a bolo e refrigerante. Veio muita gente do bairro e todos os familiares”, lembrou.

Para a comemoração dos 104 anos de João, no dia 17 de maio, a família já pensa em organizar um churrasco. “Nunca deixamos o aniversário dele passar em branco. Reunimos os familiares e amigos”, afirmou Edson.

RECORDAÇÕES

FAZENDA



Grande parte da vida da aposentada Ormi Ribeiro Marques, 74, neta adotiva de Virgínia Figueiredo dos Santos, mulher do português Manoel Joaquim dos Santos, foi vivida na Fazenda Itacibá. O loteamento dessa propriedade rural deu origem ao bairro de mesmo nome, no município de Cariacica.

Ormi contou, ontem, que a fazenda de sua avó era cheia de gado, porcos, galinhas e árvores frutíferas. “A gente brincava entre os pés de jeriquiti, que eram abundantes nas terras da nossa fazenda”, contou.

Foi debaixo de uma dessas árvores, na parte alta de Itacibá, que as primeiras missas do bairro foram celebradas. No mesmo local, foi erguida a Igreja Católica Imaculada Conceição, há 70 anos. Segundo a aposentada, esse foi um dos maiores desejos de Manoel, que já morreu.

“Ele não sossegou enquanto não viu a igreja pronta. Teve festa e até fogos de artifício no dia da inauguração”, lembrou a aposentada.

SAIBA MAIS

- O nome Itacibá, que significa “chegada da pedra”, foi dado pelos índios que habitaram o bairro, localizado no município de Cariacica.
- Na década de 30, Itacibá era uma propriedade rural, que pertencia ao português Manoel Joaquim dos Santos.
- No início da década de 40, a mulher de Manoel, Virgínia Figueiredo dos Santos, ven-

deu a fazenda e loteou os terrenos.

- Os primeiros moradores que compraram os lotes chegaram nas décadas de 40 e 50.
- A partir da década de 60, a comunidade foi beneficiada com pavimentação, iluminação pública e saneamento.

Fonte: Moradores entrevistados e liderança comunitária.

PIONEIRO

Alci Brandão Subtil, 69, mora em Itacibá, Cariacica, desde 1957. Ele foi um dos primeiros comerciantes do bairro e contou que as famílias Prudêncio, Siqueira e Leite foram pioneiras nessa atividade. Ele é dono do bar Brandão, localizado na rua Virgínia Figueiredo dos Santos.



“Conheço o bairro Itacibá desde 1950. Montei o meu comércio em 1960, mas no início ele ficava na rua Manoel Joaquim dos Santos. Nessa época, as famílias Prudêncio, Siqueira e Leite já tinham os seus estabelecimentos aqui. Eles foram os grandes pioneiros nessa área”, disse.

Natural de Cangaíba, localidade de Cariacica, Subtil é uma das “figuras” mais conhecidas em Itacibá. Foi no bairro que ele constituiu família e criou os seus dois filhos.

“Vi o desenvolvimento disso aqui bem de pertinho. Hoje, estou aposentado e o filho mais velho está tomando conta do meu bar, mas sempre o ajuda”, destacou.